



Parque de recolha de biomassa inaugurado ontem

Novo parque de recolha de biomassa

Tábua Trata-se de um investimento de 40 mil euros num terreno de mil metros quadrados

Beatriz Cruz

O concelho de Tábua dispõe, desde ontem, de um Parque de Recolha de Biomassa. O projeto «visa complementar toda a estratégia» ambiental que o Município tem vindo a delinear. Situado na vila de Tábua, num terreno de mil metros quadrados, o Parque representa um investimento de 40 mil euros.

Anova infraestrutura integra o projeto “Redes Regionais de

Valorização da Biomassa Lenhosa”, desenvolvido em parceria com a Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra e cofinanciado no âmbito da Agenda Transform, o qual visa a implementação de soluções inovadoras para a recolha e valorização de sobranes florestais, agrícolas e a gestão de combustíveis.

Na inauguração do Parque, que decorreu ontem, Ricardo Cruz, presidente do Município, sublinhou que a implementa-

ção do projeto, para além de ajudar a «cuidar do ambiente», também vai auxiliar na «prevenção de incêndios».

De acordo com o autarca, este novo Parque está mais direcionado «para a parte dos domésticos, como resíduos do jardim e sobranes que muitas vezes são utilizados para queimada». Ricardo Cruz encara este espaço como uma «solução» até porque, a partir de junho estão proibidas as queimas e queimadas.

O presidente da autarquia sublinha que «tudo tem um propósito» e, por isso, sensibiliza quem pretenda ali deixar resíduos, sendo que poderão ser depositados apenas «os verdes e nada mais que os verdes, porque o resto é proibido».

Segundo o edil, futuramente o concelho contará com outro Parque de Biomassa «de maior dimensão» e «para outro tipo de resíduos». Ficará em Catraia de Mourinho, «terá mais de 5 mil metros quadrados, com um investimento de mais de 110 mil euros».

Na ocasião, Ricardo Cruz deu conta de várias medidas tomadas na proteção de bens e pessoas. Adiantou que a autarquia «duplicou as Equipas de Intervenção Permanente nas duas operações de bombeiros, inaugurou o Centro Municipal de Proteção Civil, continuou a manutenção das faixas de gestão de combustível e fez candidaturas para os Condomínios de Aldeia».

O presidente recorda que em São João da Boa Vista, numa «estratégia com a Associação de Municípios do Planalto Beirão, já podiam ser depositadas algumas sobras também dos jardins num ecoponto municipal» e, em parceria com a CIM, junto ao Estádio Municipal, existe um contentor para o mesmo fim.

«A ideia é que não se coloque estes resíduos ou estes sobranes verdes nos contentores normais e que possam ser trazidos para aqui e depois sejam recolhidos por uma empresa», explicou.◀